

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM  
ENSINO DE QUÍMICA IV**

## **INTRODUÇÃO**

Neste capítulo estarão expostos objetivos e metas, bem como as orientações necessárias para o desenvolvimento das atividades pertinentes a disciplina Estágio Supervisionado em Ensino de Química IV. Vale ressaltar que neste material será disponibilizado o mínimo necessário para que você “aluno”, possa desenvolver as atividades a serem propostas, e lembrando que temos uma plataforma on-line, onde sempre serão disponibilizados materiais (conteúdos, artigos, atividades e etc..) os quais auxiliarão neste processo de ensino aprendizagem que se inicia.

## **VALIDAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETO INTERDISCIPLINAR EM SÉRIES DO ENSINO MÉDIO**

Neste momento o projeto que já vem sendo desenvolvido e aprimorado nos estágios anteriores deve ser revisto, validado e executado em série do Ensino Médio, com o intuito de promover uma melhora na proposta que vem sendo desenvolvida, bem como para a coleta de dados que terão como produto o Relatório de Conclusão de Curso.

## **ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO RELATÓRIO DE CONCLUSÃO DE CURSO.**

Seguindo instruções contidas neste manual e sob orientação do professor tutor, o estudante deverá elaborar o Relatório de Conclusão de Curso, baseado nas informações, dados colhidos e do conhecimento construído e reflexivo que permeou os estágios anteriores bem como todas as atividades pedagógicas desenvolvidas neles. O relatório aqui referido deverá obedecer as instruções anteriormente já dadas bem como as orientações dadas pelo professor da disciplina e tutor responsável.

## **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

O cronograma será apresentado e disponibilizado no início de cada semestre, após análise das observações feitas nas disciplinas ministradas anteriormente e que tenham relação direta com a disciplina em questão, possibilitando aos professores uma melhor preparação, bem como o tratamento de dados e objetivos a serem alcançados para a metodologia a ser desenvolvida. Todas as datas, prazos, e a sequência de conteúdos/atividades serão passados neste planejamento de disciplina que será construído em-basado no conteúdo programático.

## AVALIAÇÃO

Neste tópico estão referidos apenas os critérios das duas principais atividades a serem desenvolvidas nesta disciplina, que são elas a confecção e validação do Projeto, bem como sua apresentação. As demais atividades quando necessário serão dispostas com seus respectivos pesos e critérios de avaliação inerentes.

Serão adotados os seguintes critérios para a avaliação do projeto e relatório:

- Relevância;
- Fundamentação teórica;
- Coerência da metodologia;
- Clareza e pertinência dos objetivos;
- Cronograma;
- Ortografia e o correto emprego da língua vernácula e suas orientações gramaticais;
- Descrição de atividades detalhadas por parte do pesquisador, bem como a assertividade e saber científico inseridos;
- Relação entre a contextualização e conceitos científicos abordados;
- Freqüente busca por orientação para confecção do projeto. Salvo situações em que o tutor libere o aluno por motivo do projeto estar dentro dos padrões exigidos e coerente com a metodologia a que se busca.
- Assertividade na coleta e tratamento dos dados.

Serão critérios para a avaliação da apresentação:

- Domínio do conteúdo
- Clareza no desenvolvimento do tema (voz, vocabulário, postura)
- Organização da apresentação
- Objetividade
- Adequação ao tempo
- Emprego adequado de recursos áudio visuais

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- As atividades do projeto deverão ser distribuídas igualmente para cada componente da individual/dupla, definindo o que cada um vai trabalhar;
- É obrigatória a consulta/acompanhamento do tutor a individual/dupla em todas as atividades e etapas de construção do projeto e relatório de atividades ou relatório de conclusão de curso;
- Ao desenvolver cada atividade durante a aplicação do projeto, o aluno deverá realizar análise prévia, bem como, reavaliar suas ações;
- É de fundamental importância que haja integração no ambiente virtual,

- de forma a socializar o que está sendo desenvolvido na disciplina;
- Cada dupla deverá buscar sempre que necessário o tutor, seja para o acompanhamento nas atividades, construção de projeto ou relatório, bem como para sanar dúvidas ou sugestões na criação de momentos de discussão;
  - O aluno, não deverá deixar de seguir todos os procedimentos legais e instrucionais neste manual contidos, bem como ficar atento a novas informações que sejam julgadas necessárias para o desenvolvimento das atividades desta disciplina;
  - É importante que as atividades de estágio sejam evidenciadas, através de fotografias, manuscritos, bem como observações e anotações feitas tanto pelo professor colaborador, como para o aluno graduando, quando na aplicação do projeto;
  - O graduando deverá ter muito cuidado, disciplina, coerência, fundamentação na coleta e tratamento dos dados colhidos na aplicação da proposta pedagógica;
  - Todo o material produzido em sala de aula, durante a aplicação do projeto, deverá ser organizado para que se necessário o tutor ou professor da disciplina possam solicitar para verificar a veracidade no tratamento dos dados;
  - Vale ressaltar que é interessante e importante que o graduando treine o que deverá fazer/apresentar no momento da aplicação da proposta pedagógica. Isso lhe dará mais segurança e assertividade no conhecimento a ser passado e construído.
  - Não faça apenas uma atividade de cada vez, uma vez que estas se entrelaçam e se completam como, por exemplo, o projeto e os relatórios;
  - Cabe ao aluno a distância também cobrar quanto ao cumprimento das atividades, bem como reivindicar quanto à validade e valoração destas;
  - O graduando deverá ficar atento aos prazos, pontuação e conteúdos para o cumprimento das atividades solicitadas, ressaltando que este manual não contempla todo o universo da disciplina;

### REFERÊNCIAS

- BACHELARD, GASTON. A formação do espírito científico. Contraponto. 1998.
- CARVALHO, M. C. M. de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 17. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2002.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- CRUZ, C.; RIBEIRO, U. Metodologia científica: teoria e prática. Rio de Janeiro: Axcel Books. 2003.
- FAZENDA, I. C. A. Novos enfoques da pesquisa educacional. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MARQUES, M. O. “projeto pedagógico, a marca da escola”. In: Contexto & Educação n° 18. Ijuí, Unijuí, 1990, vol. 5

NETTO, A. A. de O. Metodologia da pesquisa científica: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos. 2. ed. rev. e atual Rio de Janeiro: Globo, 1983.

NETO, J. A. M. Metodologia científica na era da informática. 2. ed. rev., e atual. São Paulo: Saraiva, 2005.

SANTOS, W. P; SCHNETZLER, R. P. Educação em Química – compromisso com a cidadania. Ijuí: Editora Unijuí, 1997.

VEIGA, ILMA P. A. e CARVALHO, M HELENA S. O. “a formação de profissionais da educação”. In: MEC, Subsídio para uma proposta de educação integral à criança em sua dimensão pedagógica. Brasília, 1994.

YUS, R. Temas transversais: em busca de uma nova escola. Tradução: Ernani Rosa. ArtMed. Porto Alegre, 1998;



---

# ANEXOS

## INSTRUÇÕES DE FORMATAÇÃO

TIPO	FORMATO
<b>Folha</b>	Papel branco, formato A4 (21 cm X 29,7cm).
<b>Tipo de Fonte</b>	Times New Roman, cor preta.
<b>Tamanho da Fonte</b>	12 pontos para o texto e 10 pontos para as citações longas e notas de rodapé.
<b>Espaçamento entre Linhas e Parágrafo</b>	1,5 para o texto e espaço simples para citações longas, as notas de rodapé, as referências e os resumos.
<b>Espaçamento do Título</b>	Uma linha dupla para a separação do texto que precede, ou que o sucede.
<b>Margens</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Superior: 3,0 cm</li><li>• Esquerda: 3,0 cm</li><li>• Inferior: 2,0 cm</li><li>• Direita: 2,0 cm</li></ul>
<b>Número de Seção</b>	O indicativo numérico de uma seção precederá seu título cm alinhamento esquerdo e separado por um espaço de caractere.
<b>Títulos de Seção</b>	Os títulos (sumário, resumo, referências e outros) serão centralizados.
<b>Título de Capítulos</b>	São impressos em letra maiúscula, negrito, fonte 14, sem parágrafo, utilizando-se algarismos arábicos.
<b>Subtítulos</b>	Os itens (partes secundárias): impressos com a primeira letra em maiúscula, negrito, fonte 12.
<b>Numeração de Páginas</b>	Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto (será contada, mas não numerada), serão paginadas seqüencialmente em números romanos, minúsculos e centralizados na margem inferior: A numeração das partes textuais e pós-textuais é colocada, a partir da introdução, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha.
<b>Capítulos</b>	Todos os capítulos serão iniciados em páginas próprias, ainda que haja espaço útil na folha.

<p><b>Tabelas e Quadros</b></p>	<p>As tabelas e os quadros devem conter um título claro e conciso, sem abreviações, localizado acima deles. De acordo com a ABNT “as tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente enquanto que os quadros contêm informações textuais grupadas em colunas”. O título deve indicar, além da natureza do assunto, as abrangências geográficas e temporais dos dados numéricos. Eles não devem ser fechados lateralmente, nem se colocam traços horizontais separando os dados numéricos. (França, 2003). A fonte deve ser citada abaixo da tabela ou quadro, em letra maiúscula e minúscula para indicar a autoridade/informações da tabela, precedida da palavra Fonte:.</p> <p>A Tabela deverá permanecer em uma única página, ou seja, não pode ser dividida para a página seguinte, exceto para tabelas muito grandes, que não cabem na página. O mesmo procedimento deverá ser realizado para o Quadro. A Tabela deverá permanecer em uma única página, ou seja, não pode ser dividida para a página seguinte, exceto para tabelas muito grandes, que não cabem na página. O mesmo procedimento deverá ser realizado para o Quadro.</p> <p>Ver figuras a seguir.</p>
<p><b>Siglas e abreviaturas</b></p>	<p>Ao aparecerem pela primeira vez no texto, devem ser colocadas após o nome por extenso, entre parênteses: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Após podem ser colocadas abreviadas em todo o texto.</p>
<p><b>Citações</b></p>	<p>Citações acima de três linhas devem aparecer recuadas em 4cm, fonte 10, em espaçamento simples. Até três linhas devem caracterizar texto normal, observando as aspas no início e fim da citação e sua referência no texto.</p>
<p><b>Bibliografia</b></p>	<p>Será disponibilizado no ambiente virtual um material contendo modelos para quaisquer tipo de referencial. Por se tratar de muita informação não está contemplado neste manual básico.</p>

## Exemplos

**TABELA 1**  
**Produção e distribuição regional das fábricas em operação – Brasil - 1980**

REGIÃO	PRODUÇÃO	
	Toneladas	%
<b>TOTAL</b>	25.347.202	100,00
Norte	303.034	1,19
Nordeste	3.403.709	13,42
Sudeste	17.101.891	67,47
Sul	2.887.727	11,38
Centro-Oeste	1.759.801	6,64

Fonte: Tabulações Especiais da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1981, p. 39.

**QUADRO 1**  
**Mecanismos de polidez característicos dos diretivos argentinos**

Classe	Mecanismos de polidez	
	Estratégia de polidez positiva	Estratégia de polidez negativa
Conteúdo proposicional	Marcadores de identidade de grupo	Indiretas convencionais Perguntas e evasivas Minimização da imposição
Elíptico	-	Indiretas convencionais
Ação própria	-	Indiretas convencionais impersonalização de falante/ouvinte
Sinceridade	-	Indiretas convencionais impersonalização de falante/ouvinte
Preparatório	-	Indiretas convencionais Perguntas e evasivas
Terceira voz	-	Indiretas convencionais impersonalização de falante/ouvinte

Atividade	04/08 – 01/09	02/09 - 27/10	03/11 – 24/11	25/11
Reelaboração do projeto	X			
Aplicação na escola		X		
Análise dos dados coletados		X	X	
Elaboração do relatório			X	
Pesquisa bibliográfica	X	X	X	
Apresentação do relatório				X